



Ações do MDIC relacionadas a Cadeia do Cacau

Rita Milagres

Coordenadora Geral de Recursos Naturais e Agroindústria

MDIC/SDCI/DEIBT

Principais Ações

- ▶ **1. Constituição de GT:** Criado um ambiente dentro do MDIC para discussão de Ações para o fortalecimento da cadeia. Grupo pequeno com a finalidade de identificar gargalos para definição de Políticas Públicas visando o fortalecimento do Setor
- ▶ **2. “Green Bonds - Títulos Verdes”:** São Títulos de Renda Fixa utilizados para captar recursos com o objetivo de implantar (financiar) ou refinanciar projetos ou ativos que tenham atributos positivos do ponto de vista ambiental ou climático. Os projetos ou ativos enquadráveis para emissão destes títulos podem ser novos (*Greenfield*) ou existentes (*Brownfield*) e são denominados **Projetos Verdes**;

Green Bonds

- ▶ Demanda no mundo de US\$ 3 trilhões para projetos verdes: Brasil não tem projetos
- ▶ Cacau foi selecionado para em função de seu apelo ambiental e climático: presença nos biomas Amazônia e Mata Atlântica
- ▶ Muitos desafios:
 - ▶ cadeia desestruturada
 - ▶ produtores endividados, principalmente na Bahia
 - ▶ problema de gestão e coordenação na cadeia
 - ▶ falta certificação sócio ambiental
 - ▶ Recomposição florestal mediante o plantio de cacau
 - ▶ Falta de dados e informações confiáveis, o que prejudica a tomada de decisão pelos investidores

Ações Green Bonds

- ▶ 3. Encadeamento Produtivo na Cadeia do Cacau e Chocolate
- ▶ Os representantes da Cadeia Produtiva do Cacau e Chocolate no Grupo de Trabalho - GT trouxeram à discussão a questão da desestruturação da Cacaucultura, ocorrida na década de 1980, devido à devastação provocada pela Vassoura de Bruxa, notadamente no Estado da Bahia, que afetou a governança, além da articulação e coordenação entre os entes da cadeia produtiva.
- ▶ **Ação:** A Unidade de Atendimento Setorial Agronegócios do SEBRAE realizou Apresentação referente ao Programa Nacional de Encadeamento Produtivo (Estratégia para aumentar a competitividade por meio de relacionamentos cooperativos estabelecidos entre as grandes companhias e pequenos negócios) na 4ª Reunião do GT.
- ▶ **Resultados:** Foi apresentada, pela Cargill, proposta de encadeamento produtivo para trabalhar a certificação socioambiental com 100 produtores na Bahia. O projeto visa preparar os produtores para a certificação UTZ, requisito para emissão de títulos verdes. Está sendo analisada, também, proposta de encadeamento produtivo para o Pará. A empresa Olam, processadora de amêndoas de cacau, mostrou interesse em participar da iniciativa, também.

Ações Green Bonds

- ▶ 4. Reposição Florestal mediante plantio de Cacau (*Theobroma cacao* L.), no âmbito do Código Florestal - Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012
- ▶ **Fato:** O setor privado trouxe à baila a questão da Reposição Florestal mediante plantio de Cacau (*Theobroma cacao* L.), no âmbito do Código Florestal - Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012, haja vista a possibilidade de expansão da cultura cacauieira de forma mais acelerada, além de estimular a implantação de “Projetos Verdes” da Cultura do Cacau elegíveis à emissão de “*Green Bonds*”. Entretanto, o setor empresarial entende que, a despeito da legislação existente sobre a matéria, há dúvida sobre o assunto, levando-se em conta que não se encontra explícita essa autorização, o que pode gerar insegurança jurídica aos investimentos.
- ▶ **Ação:** O MDIC realizou consulta formal ao Ministério do Meio Ambiente - MMA e às Secretarias de Estado do Meio Ambiente dos Estados produtores de Cacau (Amazonas - AM, Bahia-BA, Espírito Santo-ES, Mato Grosso-MT, Pará-PA e Rondônia-RO) para dirimir esse ponto. Sendo assim, foram enviados ofícios assinados pelo Secretário de Desenvolvimento e Competitividade Industrial - SDCI, do MDIC, Senhor Igor Nogueira Calvet, no dia 03.11.2017.
- ▶ No dia 08/02/18 foi realizada reunião no MDIC com representantes das Secretarias de Meio Ambiente dos estados produtores.
- ▶ **Resultados:** Todas as instituições citadas emitiram posicionamento favorável à proposição. Além disso houve modificação de legislação com a finalidade de resolver o assunto, não restando dúvida a respeito da matéria. Em síntese, a questão foi pacificada em razão da iniciativa do MDIC

Ações Green Bonds

- ▶ 5. Pleito ao Banco Central do Brasil acerca da normatização pelo Manual de Crédito Rural - MCR do financiamento da Certificação Socioambiental no âmbito da assistência técnica e extensão rural em empreendimentos agropecuários
- ▶ **Fato:** A avaliação externa aos Projetos Verdes é imprescindível à emissão de “*Green Bonds* - Títulos Verdes”, envolvendo Certificação Socioambiental e *rating* - classificação verde, entre outros formatos, assim como indicadores de desempenho ambiental, monitoramento e relatório aos investidores. Desta forma, foi trazida à discussão a questão relacionada ao financiamento da Certificação Socioambiental, tendo em vista a relação de interdependência entre emissão de Títulos Verdes e Certificação. Alguns estudos dão conta de que a “Certificação socioambiental é vantagem econômica dentro da fazenda”; produtores que adotam programas de sustentabilidade e gestão têm melhor desempenho e resultado econômico, são, portanto, mais competitivos, pois produzem com maior produtividade, eficiência e menor custo
- ▶ **Ação:** No dia 01.12.2017 foram enviados ofício e nota técnica ao Banco Central do Brasil (DEROP - Diretoria de Regulação, Supervisão, Crédito Rural e Proagro, COGES - Coordenação de Gestão), assinado pelo Secretário de Desenvolvimento e Competitividade Industrial - SDCl, atendendo pleito do GT no sentido de pleitear a normatização, de forma explícita, pelo Manual de Crédito Rural - MCR, do financiamento da Certificação Socioambiental na esfera da assistência técnica e extensão rural em empreendimentos agropecuários, desta forma subordinando os beneficiários e as instituições financeiras que operam no Sistema Nacional de Crédito Rural - SNCR.
- ▶ Além disso foi feita reunião com o Ministério da Fazenda para discutir a melhor forma de financiamento da certificação sócio ambiental.
- ▶ **Resultados:** No mês de outubro/2018, será realizada uma reunião, no Banco Central, em Brasília/DF, com todos os agentes financeiros atuantes em crédito rural, para apresentação do pleito, por ocasião da realização do encontro sobre o balanço dos primeiros 90 dias do Plano Safra 2018/2019. Estamos preparando material e apresentação com o apoio do IMAFLORA, instituto voltado à certificação socioambiental. Registre-se que a proposta foi muito bem recebida pela autoridade monetária.

Ações Green Bonds

- ▶ 6. Memorando de Entendimento firmado, em 13.11.2017, em Brasília-DF, entre o CAF - Banco de Desenvolvimento da América Latina e o Banco da Amazônia S.A. - BASA, com vistas ao estabelecimento do repasse financeiro referente à abertura de uma linha de crédito do Banco Multilateral ao BASA para financiamento da carteira de Projetos Verdes elegíveis à emissão de “Green Bonds”, incluindo agricultura e florestas, e outras áreas no âmbito da região amazônica. Há discussão também para repasse de recurso do CAF ao Banco do Nordeste - BNB.
- ▶ **Fato:** O modelo inicial proposto para emissão de “Green Bonds - Títulos Verdes” a partir de instrumentos de dívida vinculados a direitos creditórios do agronegócio originários de operações de financiamentos ou empréstimos entre produtores rurais ou suas cooperativas e agentes financeiros (Cédula de Produto Rural - CPR; Cédula Rural Pignoratícia - CRP, Hipotecária - CPH, ou Pignoratícia e Hipotecária - CRPH; Duplicata Rural; Nota Promissória Rural; entre outros) relacionados à produção, à comercialização, ao beneficiamento, ou à industrialização de produtos, insumos agropecuários ou de máquinas utilizadas no processo produtivo em Projetos Verdes da Cacauicultura evidenciou-se inviável, devido ao endividamento dos produtores rurais da Bahia, além do custo para emissão e registro na CVM e B3.
- ▶ **Ação:** Memorando de Entendimento entre CAF e BASA.
- ▶ **Resultados:** no momento, as negociações entre CAF e BASA estão suspensas em razão da recente desvalorização da moeda nacional, que suscita incerteza em relação à taxa de juros, ao prazo e ao *hedge* cambial.
- ▶ Financiamento da cadeia de cacau no Pará pelo BASA

Ações Green Bonds

- ▶ **7. Fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais**
 - ▶ Foi contatado o Ministério da Integração: Rota do Cacau nos Estados da Bahia e do Pará: promover o desenvolvimento regional por meio de inclusão produtiva, a partir da estruturação da cadeia produtiva do cacau e chocolate
 - ▶ **Fato:** em consequência de reuniões ocorridas no âmbito do MDIC acerca de títulos verdes na cadeia produtiva do cacau e chocolate, tendo como parceiro e protagonista o Ministério da Integração Nacional, foram agendadas as oficinas de planejamento da Rota do Cacau, em Alatamira/PA e Ilhéus/BA, utilizando-se como metodologia a estratégia de criação e fortalecimento de Arranjos Produtivos Locais - APLs, sob coordenação do Ministério.
 - ▶ **Ação:** realização das oficinas de planejamento em Altamira (22 e 23 de maio), em Altamira/PA, e em Ilhéus/BA (6 e 7 de junho), em Ilhéus/BA, com a participação ativa do MDIC.
 - ▶ **Resultados:** definição do Comitê Gestor, cronograma das reuniões, dos atores locais, além das responsabilidades dos participantes.

Outras Ações

- ▶ **8. Plano de Expansão do Cacau no Brasil e de fortalecimento do Cacau no Brasil:**
- ▶ No sentido de apoiar e viabilizar o programa, O MDIC participa das discussões do Plano de Expansão da produção de cacau, com a meta de atingir a produção de 400 mil toneladas em 10 anos, com previsão de novos plantios no oeste da Bahia, Rondônia, Roraima e Mato Grosso.
- ▶ **9. Zoneamento Agrícola de Risco Climático - ZARC da Cultura do Cacau no Brasil**
- ▶ **Ação:** o MDIC decidiu financiar a execução do Zoneamento Agrícola de Risco Climático - ZARC em todas as regiões produtoras e em outras a serem incorporadas, iniciando-se por Roraima.
Foi executado um TED para a Embrapa visando a execução do trabalho.

Descentralização de recursos orçamentários e financeiros do MDIC à EMBRAPA, para que a empresa realize estudos de Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC), com desenvolvimento de metodologia, operacionalização, simulação, verificação dos resultados pela equipe de especialistas, produção de tabelas e mapas, validação externa, ajustes e disponibilização de metodologias, resultados e notas técnicas conforme cronograma físico de execução. O estudo consiste na identificação dos riscos produtivos da cultura do cacau no Brasil, como indicativo para o produtor rural e para maior segurança da administração pública na aplicação de recursos em políticas e programas setoriais

Outras Ações

- ▶ 10. Elaboração de Estudo de Análise dos mercados nacional e global do setor de cacau e chocolate, com proposições de políticas públicas, com recurso financeiro da UNESCO, no valor de R\$ 181.608,00.
 - ▶ **Fato:** o setor de cacau e chocolate não apresenta dados e informações confiáveis, o que prejudica a tomada de decisão pelos investidores.
 - Mercado Brasil:
 - Possui déficit de aproximadamente 50 mil toneladas de cacau
 - Bahia possui potencial para aumentar 50 mil de toneladas de cacau no curto prazo.
 - Pará: possui taxa de crescimento anual de 6,5 mil toneladas.

Outras Ações

- ▶ Mercado Externo:
- ▶ EUA: mercado estabilizado e que compra chocolate do NAFTA.
- ▶ União Europeia: mercado estabilizado que compra chocolate da própria UE e da Suíça.
- ▶ Costa do Marfim: aumento da oferta de cacau em 40% nos últimos cinco anos. Provavelmente, não conseguirá manter essa taxa de crescimento em decorrência de problemas ambientais.
- ▶ PIB: Calculado em R\$ 20 bilhões para 2017.
- ▶ Cacau e Chocolate Fino:
- ▶ Mercado de cacau fino brasileiro = 3 mil toneladas
- ▶ Necessidade de definição consensual de cacau e chocolate fino. Há muita confusão no mercado sobre esses conceitos
- ▶ Bahia, possui potencial de fornecimento de chocolates certificados (origem, orgânico, UTZ, etc)

Outras Ações

- ▶ Sustentabilidade:
- ▶ O sistema “cabruca” é viável economicamente e ambientalmente, desde que trabalhado com manejo adequado em sistema agroflorestal e com cuidados adicionais de colheita e pós-colheita.
- ▶ Grande ameaça ao sistema “cabruca”: sucessão nas propriedades e produtividade.
- ▶
- ▶ APL:
- ▶ O sul da Bahia possui condições de se tornar um APL.
- ▶ No Pará, ainda será realizada a pesquisa in loco.

Outras Ações

- ▶ **10.Esforços para Introdução do Cacau em Roraima:**
 - ▶ Reunião em Roraima para identificação da demanda e priorização da cultura do cacau no estado
 - ▶ Assinatura de Acordo de Cooperação Técnica - ACT entre EMBRAPA, CEPLAC e do Governo de Roraima.
 - ▶ Início dos trabalhos de introdução do cacau em Roraima

Outras Ações

- ▶ **11. Garantia de matéria prima para as indústrias chocolateiras**
 - ▶ Liberação da Importação da Costa do Marfim
 - ▶ Programa para Duplicação da Produção de Cacau no Brasil
- ▶ **12. Envolvimento dos Ministérios do Meio Ambiente (questão ambiental) e Ministério da Integração (Rota do Cacau)**
- ▶
- ▶ **13. Escola de Sustentabilidade**
- ▶
- ▶ **14. Participação no ILAC/CAF: Cacau Fino e de Aroma**
- ▶

Outras Ações

- ▶ 15. Análise de incorporação de Cacaoal como produtor de cacaoal (ZARC)
- ▶ 16. Apoio ao Drawback do Cacaoal
- ▶ 17. Rodada de Green Bonds na China - Recentemente saiu a regulamentação para Green bonds
- ▶ 18. Acordo MercosulxUE